



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS

**AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE
PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E
TECNOLOGIA EM ALIMENTOS**

QUADRIÊNIO 2021-2024



GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Bregagnoli

REITOR DO IFSULDEMINAS

Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Daniela Ferreira Cardoso

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E
INOVAÇÃO**

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos *Campi*

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque, Gustavo Augusto Alves Rodrigues e Amauri Araujo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Dorival Alves Neto, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini, Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

Representantes do Corpo Discente

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Flaviane Brunhara de Almeida, Miriã Figueiredo Luz Torquato e Henry Magalhães Meliato.

Representantes dos Egressos

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno Moura e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

Representantes Sindicais

Rafael Martins Neves

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

DIRETORES-GERAIS DOS *CAMPI*

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

Juliano de Souza Caliari

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Carlos José dos Santos

**EQUIPE ORGANIZADORA DA PROPOSTA DE AUTO AVALIAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
ALIMENTOS (PPGCTA)**

Brígida Monteiro Vilas Boas
Délcio Bueno da Silva
Emily Moreira Ferreira
José Antônio Dias Garcia
Katia Alves Campos
Nelma de Mello Silva Oliveira

1.INTRODUÇÃO	7
2. PLANO DE AÇÃO	8
3. METODOLOGIA	8
4. AUTOAVALIAÇÃO DO PPGCTA	10
4.1 ANÁLISE DAS RESPOSTAS DOS SEGMENTOS NA PESQUISA DO QUADRIÊNIO DO PPGCTA	10
4.1.1 CORPO DIRETIVO	10
Pontos Positivos:	10
Pontos de Atenção:	11
Sugestões:	11
4.1.2 DOCENTE CREDENCIADO	11
Pontos Positivos:	11
Áreas de Atenção:	12
Sugestões:	12
4.1.3 DOCENTE NÃO CREDENCIADO	12
Pontos Positivos:	12
Áreas de Atenção:	12
Sugestões:	13
4.1.4 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO	13
Pontos Positivos:	13
Áreas de Atenção:	13
Sugestões:	13
4.1.5 EGRESSO	13
Pontos Fortes	13
Áreas de Atenção	14
Sugestões para Melhorias	14
4.1.6 MESTRANDO	14
Pontos Fortes	14
Áreas de Atenção	15
Sugestões para Melhorias	15
4.1.7 GRADUANDO	15
Pontos Positivos:	15
Áreas de Atenção:	15
Sugestões:	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

1. INTRODUÇÃO

No IFSULDEMINAS, o Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação Stricto sensu em Ciência e Tecnologia de Alimentos” aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujas as atividades tiveram início em agosto de 2015. A apresentação de propostas para Cursos Novos (APCN) foi enviada em 2014 e aprovada em 2015. O reconhecimento do curso é dado pela portaria do MEC Nº 919, de agosto de 2016 com a devida recomendação da CAPES.

Em 2018, através da Portaria nº 148/2018, a CAPES iniciou um grupo de trabalho para a implantação da sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação do Brasil, seus resultados são utilizados para a construção desta autoavaliação (CAPES, 2019).

Os instrumentos foram aplicados em quatro etapas, iniciadas em 2023 e concluídas em 2025. E seus achados são apresentados neste texto.

Este relatório apresenta os resultados das autoavaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Autoavaliação, as três primeira etapas e o resultado da última etapa encaminhada para sete segmentos da comunidade escolar apenas com questões voltadas para o conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA), destacando os pontos críticos que foram utilizados para a formulação do Planejamento Estratégico ([visualizar aqui](#)), bem como os aspectos que receberam avaliação satisfatória e foram mantidos para garantir a continuidade do padrão de qualidade.

2. PLANO DE AÇÃO

A auto-avaliação do mestrado iniciou-se juntamente com a autoavaliação institucional cuja proposta pode ser visualizada em [proposta para o triênio 2022/2024](#).

Para completar a autoavaliação de forma mais voltada para o PPGCTA, foram propostas abordagem para sete segmentos: Corpo Diretivo, Docentes Credenciados, Docentes Não Credenciados, Técnicos Administrativos em Educação, Egressos, Mestrandos, e Graduandos.

3. METODOLOGIA

Serão utilizados os dados levantados pela autoavaliação institucional cujos questionários estão disponíveis em: [Questionário 1, 2 e 3 dimensões - Formulários Google](#) , [Questionário 4 e 5 dimensões - Formulários Google](#) e [Questionário 6, 7, 8, 9 e 10 dimensões - Formulários Google](#). Incluindo a avaliação respondida pelos discentes sobre os docentes em cada disciplina por eles ministrada. Essas avaliações foram encaminhadas e discutidas pela coordenação do PPGCTA diretamente com cada profissional.

Além dos dados obtidos nos questionários construídos para obtenção de posições de toda a comunidade em relação ao PPGCTA.

Os instrumentos de coleta dos segmentos voltados para o mestrado foram criados no *Google Forms* e estão disponíveis em (Quadro 1).

SEGMENTO	LINK DO QUESTIONÁRIO APLICADO
Corpo Diretivo	 Corpo Diretivo - Formulários Google.pdf
Docente Credenciado	 Docentes Credenciados - Formulários Google.pdf
Docente Não Credenciado	 Docentes Não Credenciados - Formulários Google.pdf
Técnico Administrativo em Educação	 TAEs - Formulários Google.pdf
Egressos	 Egressos - Formulários Google.pdf
Mestrando	 Mestrandos - Formulários Google.pdf
Graduandos	 Graduandos - Formulários Google.pdf

Quadro 1 - Links dos questionários aplicados

Foram compostos por um número diferente de questões fechadas e abertas, variando conforme o segmento em avaliação. As informações foram coletadas e conectadas automaticamente a uma planilha, que foi utilizada para tratar os dados.

Foram utilizadas questões como:

- os itens tipo-*Likert*, cujos resultados foram apresentados em forma de porcentagem (%) de respostas em cada opção e para facilitar a análise dos dados os mesmos foram apresentados em forma gráfica com tons de verde para potencialidades, tons de vermelho

para fragilidades, amarelo para as respostas neutras;

- as questões para posicionamento, com opções Sim, Não e Parcialmente, que também foram apresentadas em forma de porcentagem (%);

Todas as questões apresentavam as opções não se aplica que nos gráficos foram apresentadas na cor azul; não sei responder (cinza) e prefiro não responder (preto).

Para finalizar os instrumentos sempre foram colocadas questões abertas sobre temas relevantes para o PPGCTA, que não foram apresentadas em forma gráfica, pois o objetivo com elas foi levantar impressões particulares de cada segmento, que foram utilizadas para melhorar o Planejamento Estratégico.

A participação na autoavaliação foi voluntária, mas para que os participantes tivessem acesso às questões, foi necessário a concordância na participação para atendimento ao redigido na Lei 13709/2018.

Os questionários foram elaborados no segundo semestre de 2024 e ficaram disponíveis para respostas até 15 de março de 2025.

A fim de ampliar a participação dos segmentos foram realizada que envolveram como ações:

- divulgação da avaliação no site institucional, redes sociais;
- envio de informativos através do *e-mail* institucional e grupos de *WhatsApp*;
- solicitação de apoio de todos os setores da comunidade, como direção e coordenação, coordenadores de curso, assessoria de comunicação.

Os dados foram tratados conforme a proposição e descritos a seguir.

4. AUTOAVALIAÇÃO DO PPGCTA

A representação gráfica das três etapas da autoavaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Autoavaliação no triênio 2022/2024, são apresentadas em dois relatórios parciais e o relatório final que estão disponíveis na [página](#) da CPA Institucional e os dados podem visualizados [aqui](#), em que podem ser filtradas as respostas particulares dos discentes do PPGCTA.

A quarta etapa da autoavaliação referente ao PPGCTA em cada segmento pode ser visualizada [aqui](#).

4.1 ANÁLISE DAS RESPOSTAS DOS SEGMENTOS NA PESQUISA DO QUADRIÊNIO DO PPGCTA

4.1.1 CORPO DIRETIVO

Pontos Positivos:

- Conhecimento sobre o programa e seus objetivos: A maioria do corpo diretivo conhece os objetivos (69,23%) e a missão (69,23%) do programa, e acredita que ambos são alcançados (84,62% em ambos os casos). Isso demonstra uma boa comunicação interna e alinhamento com a proposta do PPGCTA.
- Diretrizes do PDI: O conhecimento sobre as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é elevado (84,62%), e a maioria considera suas ações eficazes (92,31%).
- Vocação Regional: A grande maioria (92,31%) considera a vocação do programa como regional, o que pode indicar um alinhamento com demandas locais e o desenvolvimento da área.
- Atividades e projetos de extensão: Há forte envolvimento dos pós-graduandos em atividades extensionistas (100% concordam ou concordam plenamente).
- Importância do Mestrado Profissional Multi-campi: O corpo diretivo unanimemente (100%) considera essa oferta fundamental para o fortalecimento regional.

Pontos de Atenção:

- Inserção Internacional: Apenas 46,16% dos respondentes consideram que o programa tem uma forte inserção internacional, enquanto 38,46% estão neutros e 15,38% discordam. Isso sugere que a internacionalização do programa pode ser um desafio e merece maior atenção.
- Inserção no Mercado de Trabalho: Apesar de 84,62% concordarem que o programa tem uma forte inserção no mercado, ainda há 15,38% neutros. Isso pode indicar uma oportunidade de reforço nas estratégias de empregabilidade e parcerias com empresas.
- Atuação em Políticas Públicas e Extensão: Embora a maioria veja o programa atuando nessas áreas, ainda há uma parcela considerável (30,77%) que se mantém neutra. Isso pode

indicar falta de clareza sobre essas ações ou necessidade de maior divulgação e fortalecimento da participação do programa nesses aspectos.

- Parcerias com Instituições Estrangeiras: A percepção sobre a colaboração internacional é baixa, com 53,85% neutros e 15,38% discordando. Isso reforça a necessidade de ampliar acordos e colaborações internacionais.
- Demandas da Sociedade: Embora 76,92% dos respondentes concordam que os projetos atendem às demandas da sociedade, 23,08% estão neutros, o que pode indicar que há espaço para aprimorar a relação entre o programa e diferentes setores sociais.

Sugestões:

- Aumentar a inserção internacional por meio de parcerias, intercâmbios e colaborações com universidades estrangeiras.
- Fortalecer a participação em políticas públicas, garantindo que as ações do programa sejam mais visíveis e reconhecidas nesta área.
- Reforçar a conexão com o mercado de trabalho, ampliando estágios, parcerias empresariais e eventos de integração com o setor produtivo.
- Promover maior divulgação das ações e projetos extensionistas e sociais para reduzir a neutralidade nas respostas e engajar mais stakeholders do programa.

4.1.2 DOCENTE CREDENCIADO

Pontos Positivos:

- Alinhamento institucional: 92,86% dos docentes conhecem os objetivos e missão do programa.
- Docentes experientes e qualificados: 64,29% atuam há mais de 10 anos no programa, com 57,14% possuindo doutorado e 28,57% com pós-doutorado.
- Estrutura curricular: 85,71% consideram a estrutura curricular adequada e transversal.
- Boa infraestrutura: 71,43% avaliaram como satisfatória.
- Acompanhamento discente eficiente: 92,86% aprovam a distribuição de orientandos, e 85,71% consideram o acompanhamento acadêmico adequado.
- Forte presença em extensão e parcerias: 78,57% destacam envolvimento de pós-graduandos, e 85,71% veem parcerias com empresas privadas.

- Planejamento estratégico estruturado: 85,71% reconhecem sua existência, e 78,58% percebem envolvimento da comunidade acadêmica.

Áreas de Atenção:

- Baixa inserção internacional: Apenas 14,28% veem forte presença global; 57,14% discordam da existência de parcerias estrangeiras.
- Falta de acompanhamento de egressos: Apenas 42,86% afirmam que há um acompanhamento estruturado.
- Divulgação insuficiente de serviços institucionais: 28,57% dos docentes desconhecem ações de suporte à saúde mental.
- Inserção em políticas públicas: Apenas 57,14% veem essa atuação como relevante, com 28,57% neutros.
- Execução do planejamento estratégico pouco visível: 35,71% não têm clareza sobre sua aplicação.

Sugestões:

- Expandir a internacionalização por meio de convênios, intercâmbios e coorientações internacionais.
- Criar um sistema formal de acompanhamento de egressos para medir impacto e fortalecer a rede profissional.
- Melhorar a comunicação sobre serviços institucionais, especialmente no suporte à saúde mental.
- Fortalecer a atuação em políticas públicas por meio de projetos mais vinculados ao setor governamental.
- Aumentar a transparência na execução do planejamento estratégico, garantindo maior clareza sobre metas e resultados.

4.1.3 DOCENTE NÃO CREDENCIADO

Pontos Positivos:

- Alto conhecimento sobre o mestrado: 77,27% dos docentes já conhecem o programa.
- Reconhecimento do impacto do mestrado: 86,36% acreditam que ele contribui para o desenvolvimento regional.

- Corpo docente experiente: Mais de 50% atuam no IFSULDEMINAS há pelo menos 10 anos, podendo agregar valor ao programa.

Áreas de Atenção:

- Baixo interesse em cursar o mestrado: Apenas 2,27% demonstram interesse, sugerindo falta de necessidade percebida ou barreiras institucionais.
- Desconhecimento parcial: 22,73% dos docentes ainda não conhecem o mestrado, indicando necessidade de mais divulgação.
- Falta de engajamento como docentes: 63,64% não têm interesse em atuar no mestrado, o que pode limitar a expansão do programa.

Sugestões:

- Ampliar a divulgação do mestrado e suas oportunidades dentro da instituição.
- Investigar barreiras que afastam os docentes do programa, como carga horária e incentivos institucionais.
- Estimular a participação docente por meio de palestras e materiais informativos sobre credenciamento e atuação no mestrado.
- Criar incentivos acadêmicos e institucionais para aumentar o engajamento e participação no programa.

4.1.4 TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Pontos Positivos:

- Alto reconhecimento do mestrado: 100% dos TAEs consideram importante a oferta do programa.
- Bom nível de conhecimento sobre o mestrado: 71,43% dos TAEs já conhecem o programa.
- Interesse moderado em atuar no mestrado: 30,95% gostariam de participar de alguma forma.

Áreas de Atenção:

- Baixo interesse em cursar o mestrado: Apenas 19,05% demonstram interesse, possivelmente porque 54,76% já possuem pós-graduação.

- Desconhecimento do programa: 28,57% não sabem opinar sobre o PPGCTA, indicando que a divulgação pode ser aprimorada.
- Baixa participação em projetos: 40,48% não têm interesse e 23,81% não encontram oportunidades para atuar com bolsistas.

Sugestões:

- Ampliar a divulgação do mestrado e seus benefícios para os TAEs.
- Criar capacitações específicas que complementam a formação sem necessidade de um novo mestrado.
- Oferecer mais oportunidades de participação em projetos acadêmicos, incluindo apoio técnico e administrativo.
- Incentivar a qualificação dos TAEs interessados em atuar no mestrado, facilitando sua integração no programa.

4.1.5 EGRESSO

Pontos Fortes

- Qualidade da formação: 100% dos respondentes avaliaram como "muito bom" (70,83%) ou "bom" (29,17%).
- Opções de linhas de pesquisa: 100% de aprovação entre "muito bom" (70,83%) e "bom" (29,17%).
- Aproveitamento das disciplinas para a dissertação: 95,83% avaliaram como "muito bom" (70,83%) ou "bom" (25%).
- Experiência no mestrado multicampi: 95,83% de avaliações positivas ("muito bom" + "bom").
- Orientação recebida: 100% de aprovação, com 62,50% "muito bom" e 37,50% "bom".
- Contribuição do mestrado para o desenvolvimento profissional: 95,84% de avaliação positiva, com 66,67% "muito bom".
- Recomendação do programa: 100% indicariam o mestrado.

Áreas de Atenção

- Baixo percentual de continuidade acadêmica: Apenas 33,33% dos egressos seguiram para especialização ou doutorado, enquanto 66,67% não continuaram.

- Reconhecimento profissional: Embora a maioria tenha sido reconhecida profissionalmente pelo mestrado (54,17%), 45,83% afirmaram que não.
- Continuidade na colaboração pós-mestrado: 54,17% dos egressos não continuam colaborando com o programa.
- Manutenção de contato com o IFSULDEMINAS: 54,17% não mantêm contato, o que pode indicar falta de vínculo institucional após a conclusão.
- Experiência com laboratórios no modelo multicampi: 4,71% classificaram como "fraco", indicando dificuldades de acesso ou infraestrutura.
- Aproveitamento das disciplinas: Apesar de um alto índice positivo, 4,17% avaliaram como "regular", o que pode indicar necessidade de ajustes no currículo.

Sugestões para Melhorias

- Incentivo à continuidade acadêmica: Criar programas de apoio, parcerias ou bolsas para estimular a busca por doutorado ou especialização.
- Fortalecer a relação com egressos: Criar uma rede ativa de ex-alunos com eventos, materiais ou oportunidades de colaboração para aumentar o engajamento com o IFSULDEMINAS.
- Melhoria no acesso a laboratórios: Identificar as dificuldades enfrentadas pelos alunos no modelo multicampi e buscar soluções, como ampliação do suporte técnico ou melhorias na infraestrutura.
- Maior reconhecimento profissional: Explorar parcerias com empresas e divulgar casos de sucesso de egressos que obtiveram benefícios diretos do mestrado no mercado de trabalho.
- Revisão curricular: Avaliar as disciplinas identificadas como menos aproveitadas para otimizar o conteúdo e sua aplicação prática na dissertação.

4.1.6 MESTRANDO

Pontos Fortes

- Qualidade das disciplinas: 100% avaliaram positivamente, com 64,29% "muito bom" e 35,71% "bom".
- Autoavaliação no desenvolvimento: A maioria se sente preparada, com 71,43% "bom" e 28,57% "muito bom".

- Qualidade da orientação: 92,86% de avaliações positivas (64,29% "bom" + 28,57% "muito bom").
- Biblioteca virtual: 85,72% consideraram "muito necessário" ou "necessário", mostrando alta utilidade do recurso.
- Aderência entre atuação profissional e linha de pesquisa: 92,85% percebem alinhamento (57,14% "muito bom" e 35,71% "bom").
- Esforços do programa para melhoria da qualidade: 92,85% de avaliações positivas (57,14% "muito bom" e 35,71% "bom").
- Dedicação ao mestrado: 64,29% se dedicam entre 7h e 10h semanais, indicando um bom nível de compromisso.

Áreas de Atenção

- Acesso aos laboratórios: Embora a maioria tenha uma visão positiva (78,57% "muito bom" ou "bom"), 21,43% avaliaram como "fraco" ou "regular", o que indica possíveis dificuldades.
- Biblioteca física: 28,57% consideram "indiferente" e 7,14% acham "desnecessária", o que pode indicar falta de recursos físicos adequados.
- Participação em eventos acadêmicos: 42,86% consideram "regular" ou "fraco", sugerindo baixa participação ou incentivo insuficiente.
- Produção científica: 21,43% avaliaram como "regular" ou "fraco", indicando desafios na publicação de artigos e patentes.
- Oportunidades de internacionalização: 42,86% classificam como "regular" e 21,43% como "fraco" ou "insuficiente", demonstrando que há espaço para melhorias.
- Apoio da empresa/indústria para pesquisa: 28,58% consideram "insuficiente" ou "regular", indicando que o programa poderia fortalecer parcerias.

Sugestões para Melhorias

- Melhoria no acesso a laboratórios: Investir em infraestrutura, otimizar horários de uso e aumentar suporte técnico.
- Ampliação do incentivo à participação em eventos: Criar editais para financiamento de congressos e seminários, além de incentivar publicações científicas.

- Fortalecimento da internacionalização: Ampliar parcerias com universidades estrangeiras e divulgar oportunidades de intercâmbio.
- Aproximação com empresas e indústrias: Criar programas de parceria e incentivo para aumentar o suporte das empresas na pesquisa dos alunos.
- Revisão do uso da biblioteca física: Verificar se há baixa procura por falta de materiais ou infraestrutura e adaptar conforme a necessidade dos alunos.

4.1.7 GRADUANDO

Pontos Positivos:

- Alto interesse por pós-graduação (93,33%) e valorização das linhas de pesquisa em novos produtos alimentícios (96,67%) e gestão da qualidade (97,33%).
- Importância do mestrado no IFSULDEMINAS como potencial atrativo para alunos.

Áreas de Atenção:

- Baixo conhecimento sobre o mestrado (54,67% dos graduandos desconhecem o programa).
- Baixo interesse específico pelo mestrado (apenas 39,33% demonstram interesse, apesar do alto desejo por pós-graduação).

Sugestões:

- Ampliar a divulgação do mestrado dentro da graduação por meio de eventos e palestras.
- Mostrar benefícios práticos e casos de sucesso para aumentar o interesse.
- Fortalecer parcerias com o mercado para destacar a relevância profissional do curso.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das respostas dos diferentes segmentos da autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA) ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) permitiu identificar aspectos relevantes que podem direcionar melhorias estratégicas no referido programa. Entre os principais desafios apontados, destaca-se a internacionalização, que foi mencionada como uma fragilidade em diversos segmentos, incluindo corpo diretivo, docentes credenciados e mestrandos. A baixa inserção internacional sugere a necessidade de ampliação de parcerias com

instituições estrangeiras, criação de oportunidades de intercâmbio e fortalecimento da participação em eventos científicos internacionais.

Outro ponto relevante é a divulgação do mestrado, especialmente entre os graduandos, que demonstraram alto interesse por pós-graduação, mas ainda apresentam desconhecimento significativo sobre o programa. Essa lacuna pode ser abordada por meio de estratégias de comunicação mais efetivas, como eventos informativos, palestras e materiais de divulgação específicos para esse público.

Além disso, a análise revelou a necessidade de fortalecimento das conexões do programa com o mercado de trabalho, políticas públicas e a própria comunidade acadêmica.

Ações voltadas para a aproximação com empresas e indústrias, incentivo à produção científica e à participação em eventos podem contribuir para um maior reconhecimento do mestrado e para a valorização de seus egressos.

O PPGCTA destaca-se por diversos aspectos que reforçam sua qualidade acadêmica e impacto regional. Um dos principais pontos fortes do programa é a solidez e clareza de seus objetivos institucionais. O corpo diretivo e os docentes credenciados demonstram um alto nível de conhecimento sobre a missão do programa e a importância de suas ações no fortalecimento da formação acadêmica e profissional dos mestrandos. Esse alinhamento é essencial para garantir a continuidade e evolução da proposta pedagógica, permitindo que o programa atenda tanto às demandas da sociedade quanto às necessidades do setor produtivo.

A infraestrutura do programa é outro aspecto positivo, sendo avaliada de forma satisfatória pela maioria dos docentes e mestrandos. A atuação dos docentes, no ponto de vista dos mestrandos, é um fator extremamente positivo. A qualidade das disciplinas oferecidas, a estrutura curricular bem planejada, a forte aderência entre as linhas de pesquisa e a atuação profissional dos mestrandos são fatores que reforçam a excelência acadêmica. Os alunos encontram no programa um ambiente que favorece a aplicação prática do conhecimento, permitindo a integração entre teoria e prática, o que é fundamental em um mestrado profissional. Além disso, a presença de um planejamento estratégico estruturado, reconhecido por docentes e corpo diretivo, demonstra o comprometimento do programa com a inovação e o aprimoramento contínuo.

A atuação do PPGCTA em atividades de extensão e parcerias institucionais também se destaca. A participação dos mestrandos em projetos de extensão é amplamente reconhecida, e há um envolvimento significativo em iniciativas que promovem a interação entre a academia e o setor produtivo. Esse vínculo com empresas privadas, bem como a oferta do mestrado profissional no formato multicampi, são aspectos que fortalecem sua relevância regional. O programa é amplamente reconhecido como um agente de desenvolvimento local, contribuindo para a inovação no setor de alimentos e para a formação de profissionais altamente qualificados. Outro ponto de destaque é o impacto do programa na trajetória acadêmica e profissional dos alunos. Os egressos avaliam a qualidade da formação de maneira extremamente positiva, destacando o aproveitamento das disciplinas para a elaboração de suas dissertações e a contribuição do mestrado para o seu crescimento profissional. A indicação de que os egressos recomendariam o programa reforça a percepção de que o PPGCTA cumpre seu papel de formar profissionais capacitados e preparados para enfrentar desafios do mundo do trabalho e da pesquisa científica.

Os mestrandos também demonstram grande satisfação com a qualidade da orientação recebida, evidenciando um acompanhamento eficiente por parte dos orientadores. A biblioteca virtual, considerada um recurso essencial para a maioria dos alunos, contribui para um suporte acadêmico robusto. Além disso, a dedicação dos estudantes ao mestrado, com um número significativo de horas semanais destinadas aos estudos e pesquisas, reflete o compromisso e a seriedade com que o programa é conduzido.

Entre os graduandos do IFSULDEMINAS, o programa desperta grande interesse, especialmente devido às suas linhas de pesquisa voltadas para o desenvolvimento de novos produtos alimentícios e gestão da qualidade. A oferta do mestrado dentro da instituição é vista como um diferencial, representando uma excelente oportunidade para aqueles que desejam dar continuidade aos estudos na área. Com uma estrutura bem organizada, um corpo docente experiente e qualificado, além de um currículo alinhado às demandas do setor de alimentos, o PPGCTA se consolida como um programa de excelência. Seu impacto regional, a forte presença em atividades de extensão e a qualidade da formação acadêmica são aspectos que demonstram sua importância na qualificação de profissionais e na inovação do setor.

Contudo, esses pontos positivos podem ser ainda mais fortalecidos com a ampliação da infraestrutura laboratorial e de pesquisa, garantindo que os alunos tenham acesso a equipamentos e insumos mais modernos para a realização de experimentos. Além disso, a ampliação de parcerias

internacionais pode contribuir para um maior intercâmbio acadêmico, promovendo a internacionalização do programa e proporcionando aos mestrandos oportunidades mais amplas de networking e colaboração científica. Outro aspecto que pode ser melhorado é a comunicação entre a coordenação e os alunos, para garantir que informações importantes sobre o andamento do curso, prazos e oportunidades sejam transmitidas de maneira clara e acessível. Fortalecer esses pontos contribuirá para consolidar ainda mais a excelência do PPGCTA e ampliar seu impacto acadêmico e profissional.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PLANALTO. **Lei Nº13709**. 2018. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm>. Acesso em: março de 2025.

Ministério da Educação: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Autoavaliação de programas de pós-graduação**: Grupo de trabalho. Ed. C Brasília. 2019. 30p. Disponível em:

<<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>>. Acesso em: março de 2025.